

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Campinas quer atrair mais produções cinematográficas

O projeto “Filma Campinas”, iniciativa que começará de forma experimental por 24 meses, tem como objetivo principal apoiar e fortalecer o setor audiovisual local. O Departamento de Cultura vai coordenar toda essa movimentação. O projeto funciona como as famosas ‘film commissions’ do mundo. Isso significa que a Prefeitura vai facilitar a vida dos produtores e os processos para gravar em espaços públicos serão muito mais rápidos. “Queremos atrair novas produções cinematográficas para a região e criar um ambiente favorável para os nossos talentos”, diz Douglas Menezes, diretor de cultura. Ele reforça que a ação gera empregos e conhecimento.

A cidade também vai medir os impactos econômicos dessas produções, e existe até a chance da implantação incentivos como o ‘cash rebate’. A secretária municipal de Cultura e Turismo, Alexandra Caprioli, destaca que o fortalecimento do audiovisual representa uma estratégia de desenvolvimento econômico para Campinas, com potencial para atrair investimentos e movimentar diversos setores econômicos. “A economia criativa e o turismo local ganham um empurrãozinho com a iniciativa. Um banco de imagens será criado e haverá um cadastro para os profissionais e empresas do setor”.

Lembrando que a primeira produção cinematográfica campineira foi “João da Mata”, lançada em 1923.



Palácio dos Azulejos, atualmente sede do Museu da Imagem e do Som

Pico das Cabras é cenário de filme

A equipe do ‘O Que Cabe no Céu’, no mês passado, no Pico das Cabras

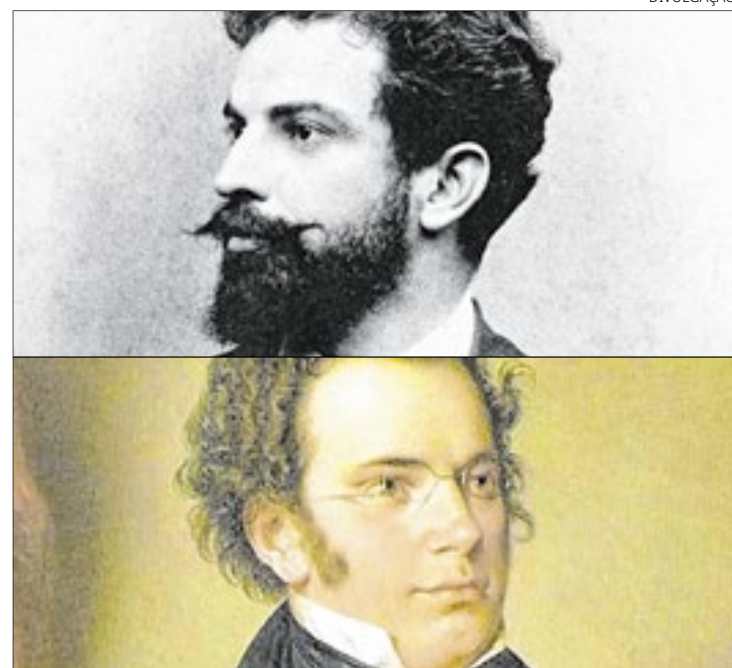


Uma produção de cinema totalmente independente, realizada com apoio da Secretaria Municipal de Cultura, transformou o Pico das Cabras, em Campinas, em um dos cenários de seu novo curta-metragem. O projeto evidencia o potencial da cidade enquanto polo criativo, reunindo profissionais da região e valorizando a paisagem campineira como parte da narrativa.

O curta tem direção da piracicabana Laura Paro, e é coproduzido por ela e pelo campineiro Hugo Gallo, que, juntamente com uma equipe plural e dedicada ao fortalecimento do cinema independente, traz em

sua trajetória premiações e participações em festivais nacionais e internacionais, como Curta Cinema (RJ), Sundance, Glasgow Film Festival e Brooklyn Film Festival.

Além de fortalecer o cinema independente, a produção movimentou a cadeia criativa local, e amplia a visibilidade de Campinas como polo de produção audiovisual e cultural. Na foto, durante o intervalo das gravações, estão: Caio Mazzilli, Alice Leão, João Gama, Laura Paro, Hugo Gallo, João Carlos de Moura Assunção, Thaís Hollanda, Beatriz Nóbrega, Cecília Vital, Julia Yoko e Samantha Rossetti.



Obras de Alberto Nepomuceno e Franz Chubert serão apresentadas

‘Concertos de Inverno’ encerram o mês de julho

A Orquestra Sinfônica da Unicamp (OSU) realiza na quarta-feira (29), às 20h, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, mais uma apresentação da série ‘Concertos de Inverno’. A parceria entre a OSU e o Collegium Vocale Campinas, vai reunir um prestigiado repertório coral e sinfônico sob a regência de Cinthia Alireti.

Duas obras de juventude abrem a noite. Primeiro, o Gradual, D.184 (Benedictus es Domine). Na sequência, o Magnificat, D.486 (1816), peça de forte influência mozartiana inspirada no Cântico de Maria.

Na segunda parte, a OSU apresenta a Sinfonia em Sol menor de Alberto Nepomuceno (1864–1920), uma das obras mais representativas do início da produção sinfônica brasileira.

O concerto conta ainda com a participação dos solistas Katherine Andrade (soprano), Gabriela Bueno (mezzo-soprano), Clóvis Português (tenor) e José Luiz Águedo-Silva (barítono).